

Concordância

Concordância Verbal

Concordância verbal é a relação estabelecida de forma harmônica entre sujeito e verbo. Isso quer dizer que quando o sujeito está no singular, o verbo também deve estar; quando o sujeito estiver no plural, o verbo também estará.

Exemplos

Eu adoro quando as flores desabrocham na Primavera.

Elas adoram quando as flores desabrocham na Primavera.

Regras para sujeito simples

1. Sujeito coletivo

Nesta situação, o verbo fica sempre no singular.

Exemplo:

A multidão ultrapassou o limite.

Por outro lado, se o coletivo estiver especificado, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural.

Exemplos:

A multidão de fãs ultrapassou o limite.

A multidão de fãs ultrapassaram o limite.

2. Coletivos partitivos

O verbo pode ser usado no singular ou no plural em coletivos partitivos, tais como "a maioria de", "a maior parte de", "grande número de".

Exemplos:

Grande número dos presentes **se retirou**.

Grande número dos presentes **se retiraram**.

3. Expressões "mais de", "menos de", "cerca de"

Nestes casos, o verbo concorda com o numeral.

Exemplos:

Mais de uma mulher quis trocar as mercadorias.

Mais de duas pessoas chegaram antes do horário.

Nos casos em que "mais de" é repetido indicando reciprocidade, o verbo vai para o plural.

Exemplo:

Mais de uma professora se abraçaram.

4. Nomes próprios

Com nomes próprios, a concordância deve ser feita considerando a presença ou não de artigos.

Exemplos:

Os Estados Unidos influenciam o mundo.

Estados Unidos influencia o mundo.

5. Pronome relativo "que"

O verbo deve concordar com o antecedente do pronome "que".

Exemplos:

Fui **eu que** levei.

Foste **tu que** levaste.

Foi **ele que** levou.

6. Pronome relativo "quem"

O verbo pode ser conjugado na terceira pessoa do singular ou pode concordar com o antecedente do pronome "quem".

Exemplos:

Fui **eu quem** afirmou.

Fui **eu quem** afirmei.

7. Expressão "um dos que"

Este é mais um dos casos em que tanto o verbo pode ser conjugado no singular como no plural.

Exemplos:

Ele foi **um dos que** mais contribuiu.

Ele foi **um dos que** mais contribuíram.

Regras para sujeito composto

1. Sujeitos formados por sinônimos

O verbo tanto pode ir para o plural, como pode ficar no singular e concordar com o núcleo mais próximo.

Exemplos:

Preguiça e lentidão destacaram aquela gerência.

Preguiça e lentidão destacou aquela gerência.

2. Sujeito formado por palavras em graduação e enumeração

Este é mais um caso em que tanto o verbo pode flexionar para o plural, como também pode concordar com o núcleo mais próximo.

Exemplos:

Um mês, um ano, uma década de poder não supriu a saúde.

Um mês, um ano, uma década de poder não supriram a saúde.

3. Sujeito formado por pessoas gramaticais diferentes

Nesta situação, o verbo vai para o plural e concorda com a pessoa, por ordem de prioridade.

Exemplos:

Eu, tu e Cássio só chegaremos ao fim da noite.

(eu, 1.ª pessoa + tu, 2.ª pessoa + ele, 3.ª pessoa), ou seja, a 1.ª pessoa do singular tem prioridade e, no plural, ela equivale a nós, ou seja, "nós chegaremos".

Jair e eu conseguimos comprar um apartamento.

(eu, 1.ª pessoa + Jair, 3.ª pessoa). Aqui também é a 1.ª pessoa do singular que tem prioridade. No plural, ela equivale a nós, ou seja, "nós conseguimos".

4. Sujeitos ligados por "ou"

Os verbos ligados pela partícula "ou" vão para o plural quando a ação verbal estiver se referindo a todos os elementos do sujeito.

Exemplo:

Doces ou chocolate desagradam ao menino.

Quando a partícula "ou" é utilizada como retificação, o verbo concorda com o último elemento.

Exemplo:

A menina ou as meninas esqueceram muitos acessórios.

Mas, quando a ação verbal é aplicada a apenas um dos elementos, o verbo permanece no singular.

Exemplo:

Laís ou Elisa ganhará mais tempo.

5. Sujeitos ligados por "nem"

Quando os sujeitos são ligados por "nem", o verbo vai para o plural.

Exemplo:

Nem chuva nem frio são bem recebidos.

6. Sujeitos ligados por "com"

Quando semelhante à ligação "e", o verbo vai para o plural.

Exemplo:

O ator com seus convidados chegaram às 6 horas.

Mas, quando "com" representar "em companhia de", o verbo concorda com o antecedente e o segmento "com" é grafado entre vírgulas:

Exemplo:

O pintor, com todos os auxiliares, resolveu mudar a data da exposição.

7. Sujeitos ligados por "não só, mas também", "tanto, quanto", "não só, como"

Nesses casos, o verbo vai para o plural ou concorda com o núcleo mais próximo.

Exemplos:

Tanto Rafael como Marina participaram da mostra.

Tanto Rafael como Marina participou da mostra.

8. Partícula "se"

No caso em que a palavra "se" é índice de indeterminação do sujeito, o verbo deve ser conjugado na 3.ª pessoa do singular.

Exemplo:

Confia-se em todos.

No caso em que a palavra "se" é partícula passivadora, o verbo deve ser conjugado concordando com o sujeito da oração.

Exemplos:

Construiu-se uma igreja.

Construíram-se novas igrejas.

9. Verbos impessoais

Os verbos impessoais sempre são conjugados na 3.ª pessoa do singular.

Exemplos:

Havia muitos copos naquela mesa.

Houve dois meses sem mudanças.

10. Sujeito seguido por "tudo", "nada", "ninguém", "nenhum", "cada um"

Neste caso, o verbo fica no singular.

Exemplo:

Amélia, Camila, Pedro, **ninguém o convenceu** de mudar a opinião.

11. Sujeitos ligados por "como", "assim como", "bem como"

O verbo é conjugado no plural.

Exemplo:

O trabalho, assim como a confiança, fizeram dela uma mulher forte.

12. Locuções "é muito", "é pouco", "é mais de", "é menos de"

Nestes casos, em que as locuções indicam preço, peso e quantidade, o verbo fica sempre no singular.

Exemplo:

Três vezes é muito.

13. Verbos "dar", "soar" e "bater" + hora(s)

O verbo sempre concorda com o sujeito.

Exemplos:

Deu uma hora que espero.

Soaram duas horas.

14. Indicações de datas

O verbo deve concordar com a indicação numérica da data.

Exemplo:

Hoje são 2 de maio.

Mas o verbo também pode concordar com a palavra dia.

Exemplo:

Hoje é dia 2 de maio.

15. Verbos no infinitivo

15.1 Infinitivo impessoal

Verbos no infinitivo não devem ser flexionados nas seguintes situações:

a) quando têm valor de substantivo.

Exemplo: Comer é o melhor que há.

b) quando têm valor imperativo.

Exemplo: Vá dormir!

c) quando são os verbos principais de uma locução verbal.

Exemplo: Íamos sair quando você chegou.

d) quando são regidos por preposição.

Exemplo: Começamos a cantar.

15.2 Infinitivo pessoal

Verbos no infinitivo devem ser flexionados quando os sujeitos são diferentes e queremos defini-los.

Exemplo:

Comprei a pizza para **eles comerem**.

Concordância Nominal

Concordância nominal é a relação que se estabelece entre as classes de palavras (nomes).

É o que faz com que substantivos concordem com pronomes, numerais e adjetivos, entre outros.

Exemplo:

Estas três obras maravilhosas estavam esquecidas na biblioteca.

Neste caso, pronome, numeral e adjetivo concordam com o substantivo "obras". "Estas" e não "estes" obras, pronome que está no plural, já que a oração refere que são três e não apenas uma obra maravilhosa.

E por que "maravilhosas" e não "maravilhoso"? Porque o substantivo está no plural e é feminino, ou seja, tudo muito bem combinado.

Regras de Concordância Nominal

1. Adjetivo e um substantivo

O adjetivo deve concordar em gênero e número com o substantivo.

Exemplo:

Que **pintura bonita**!

1.1. Quando há mais do que um substantivo, o adjetivo deve concordar com aquele que está mais próximo.

Exemplo:

Que **bonita pintura e poema**!

Mas, se os substantivos forem nomes próprios, o adjetivo deve ficar no plural.

Exemplo:

Debaixo dos Caracóis dos seus Cabelos é uma composição dos **grandes Roberto Carlos e Erasmo Carlos** em homenagem à Caetano Veloso.

1.2. Quando há mais do que um substantivo, **e o adjetivo vem depois dos substantivos**, deve concordar com aquele que está mais próximo ou com todos eles.

Exemplos:

Que **pintura e poema bonito**!

Que **poema e pintura bonita**!

Que **pintura e poema bonitos**!

Que **poema e pintura bonitos**!

2. Substantivo e mais do que um adjetivo

Quando um substantivo é caracterizado por mais do que um adjetivo, a concordância pode ser feita das seguintes formas:

2.1. Colocando o artigo antes do último adjetivo.

Exemplo:

Adoro **a comida** italiana e **a** chinesa.

2.2. Colocando o substantivo e o artigo que o antecede no plural.

Exemplo:

Adoro **as comidas** italiana e chinesa.

3. Números ordinais

3.1. Nos casos em que há número **ordinais antes do substantivo**, o substantivo pode ser usado tanto no singular como no plural.

Exemplos:

A segunda e a terceira **casa**.

A segunda e a terceira **casas**.

3.2. Nos casos em que há número **ordinais depois do substantivo**, o substantivo deve ser usado no plural.

Exemplo:

As casas segunda e terceira.

4. Expressões

4.1. Anexo

A palavra "anexo" deve concordar em gênero e número com o substantivo.

Exemplos:

Segue **anexo o** recibo.

Segue **anexa a** fatura.

Mas, a expressão "em anexo" não varia.

Exemplo:

Segue **em anexo a** fatura.

4.2. Bastante(s)

4.2.1. Quando tem a função de adjetivo, a palavra "bastante" deve concordar em gênero e número com o substantivo.

Exemplo:

Recebemos **bastantes telefonemas**.

4.2.2. Quando tem a função de advérbio, a palavra "bastante" não varia.

Exemplo:

Eles **cantam bastante** bem.

4.3. Meio

4.3.1. Quando tem a função de adjetivo, a palavra "meio" deve concordar em gênero e número com o substantivo.

Exemplos:

Atrasado, tomou **meio copo** de leite e saiu correndo.

Atrasado, tomou **meia xícara** de leite e saiu correndo.

4.3.2. Quando tem a função de advérbio, a palavra "meio" não varia.

Exemplos:

Ele é **meio maluco**.

Ela é **meio maluca**.

4.4. Menos

A palavra "menos" não varia.

Exemplos:

Hoje, tenho **menos alunos**.

Hoje, tenho **menos alunas**.

4.5. É proibido, é bom, é necessário

4.1. As expressões "é proibido, é bom, é necessário" não variam, a não ser que sejam acompanhadas por determinantes que as modifiquem.

Exemplos:

É proibido entrada.

É **proibida a** entrada.

Verdura é bom.

A verdura é **boa**.

Paciência é necessário.

A paciência é **necessária**.

Exercícios

1) Assinale a alternativa que completa corretamente os espaços:

A entrada para o cinema foi____, mas o filme e o desenho____ compensaram, pois saímos todos_____.

- a) caro - apresentado – alegre
- b) cara – apresentado – alegre
- c) caro – apresentados – alegres
- d) cara – apresentados – alegres
- e) cara – apresentados – alegre

Resposta

Alternativa d) cara – apresentados – alegres

Cara: o adjetivo "cara" deve concordar com o substantivo "entrada".

Apresentado: o adjetivo "apresentado" deve concordar com o substantivo "desenho", que é o mais próximo. Outra alternativa seria concordar o adjetivo com todos os substantivos, passando-o para o plural, "apresentados".

Alegres: o adjetivo "alegres" deve concordar com o pronome "todos".

2) Assinale a alternativa em que o verbo grifado deve ser pluralizado, a fim de que a concordância verbal fique correta:

- a) Em fevereiro **deverá** fazer dias melhores.
- b) Espero que **haja** sobrado algumas cervejas.
- c) Já **começa** a haver esperanças.
- d) Aqui nunca **havia** feito verões tão rigorosos.
- e) Não **pode** haver hesitações.

Resposta

Alternativa b) Espero que **hajam** sobrado algumas cervejas.

Apesar de pouco usada, a forma “ hajam” está correta. Neste caso, o verbo “haver” é um verbo auxiliar, sendo possível conjugá-lo em todas as pessoas.